



# RESULTADOS DO INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS RESIDENTES NA REGIÃO CENTRO **2021**

# RESULTADOS DO INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS RESIDENTES NA REGIÃO CENTRO 2021

A medição da satisfação e da felicidade dos seus residentes é, cada vez mais, um dos indicadores utilizados para aferir o sucesso dos territórios. Por isso mesmo, vários países e regiões auscultam regularmente este tipo de perceção, tal como a Comissão Europeia, que monitoriza o espaço europeu, divulgando semestralmente esta informação no Eurobarómetro (centro de sondagens de opinião pública da União Europeia).

Tendo em conta a relevância desta temática, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) acompanha também, desde 2013, a satisfação dos residentes na Região Centro, sendo este indicador parte integrante do Barómetro do Centro de Portugal, que é um instrumento de análise que pretende monitorizar o progresso alcançado pela região através de um conjunto de indicadores-chave.

A CCDRC lançou, entre 5 e 21 de julho de 2021, a 7.ª edição do Inquérito à Satisfação dos Residentes na Região Centro<sup>1</sup>. Nesta vaga foram entrevistadas, por telefone, 510 pessoas com 15 ou mais anos de idade<sup>2</sup>, tendo-lhes sido pedido que avaliassem o grau de satisfação com a sua vida em geral, numa escala com quatro categorias que variam de “muito satisfeito” a “nada satisfeito”.

De acordo com os resultados desta inquirição, em 2021, 77,5% dos residentes na Região Centro consideraram-se globalmente satisfeitos<sup>3</sup>, contra 73,7% da recolha anterior (2019) e 61,2% em 2013 (Figura 1). Estes foram os melhores resultados das sete edições deste inquérito efetuado para a Região Centro. A vaga de 2021 mostrou que 12,2% dos residentes estavam “muito satisfeitos”, 65,3% “satisfeitos”, 13,7% “não muito satisfeitos” e 8,8% “nada satisfeitos”. Face aos anos anteriores, destaca-se o significativo acréscimo da percentagem de inquiridos “satisfeitos” e o decréscimo expressivo de inquiridos “não muito satisfeitos”.

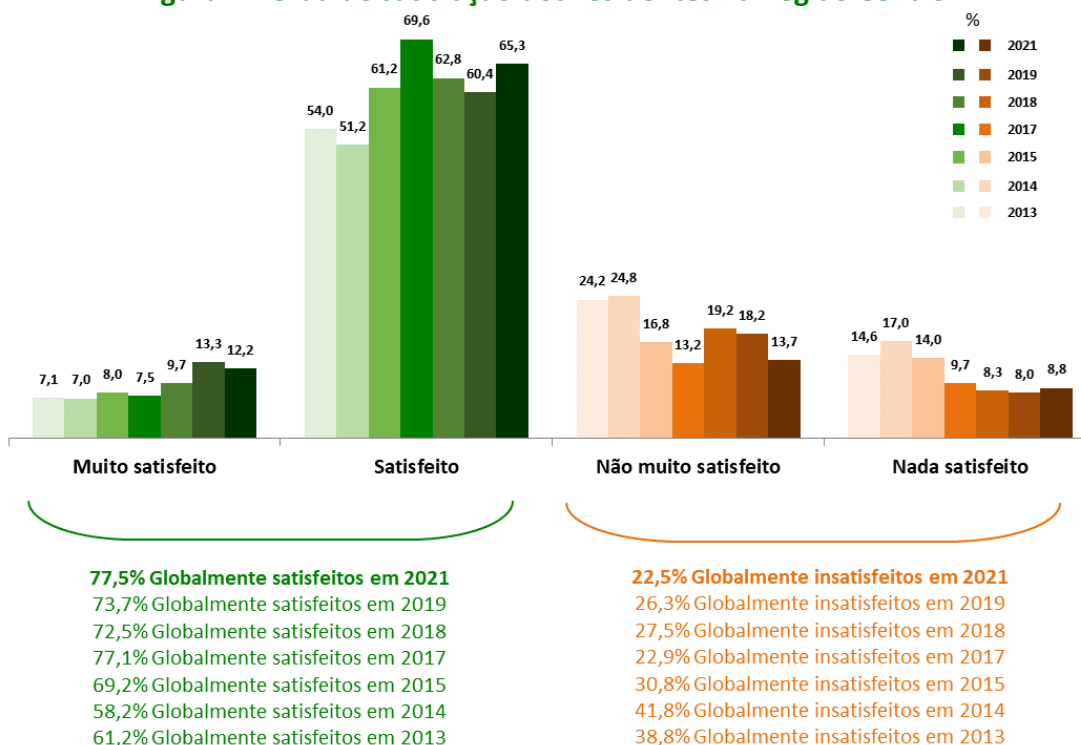
---

<sup>1</sup> A 1.ª vaga do inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro decorreu em setembro de 2013, a 2.ª vaga em outubro de 2014, a 3.ª vaga em outubro de 2015, a 4.ª vaga em maio de 2017, a 5.ª vaga em junho de 2018, a 6.ª vaga em junho de 2019 e a 7.ª vaga em julho de 2021. Em 2020, não foi realizado o inquérito de satisfação aos residentes na Região Centro devido às circunstâncias provocadas pela pandemia COVID-19, nomeadamente a possível perturbação na obtenção da informação e na análise dos seus resultados.

<sup>2</sup> A amostra do Inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro de 2021 foi de 510 entrevistas, com um erro de 4,34 pontos percentuais para um intervalo de confiança de 95%. Foi utilizado o método de amostragem por quotas para garantir a representatividade para o total da NUTS II Centro em termos de distribuição geográfica (comunidade intermunicipal e municípios), mas também ao nível das características dos indivíduos (dimensão populacional dos lugares, género, escalão etário, telefone fixo/telemóvel e situação perante o trabalho). A amostra foi distribuída de forma proporcional à população com 15 ou mais anos de idade, verificando-se uma exceção ao nível da distribuição por Comunidade Intermunicipal, dado que foi definido um número mínimo de 30 entrevistas válidas por comunidade. O trabalho de campo decorreu entre os dias 5 e 21 de julho de 2021, tendo sido utilizada a técnica de recolha por entrevista telefónica.

<sup>3</sup> Entende-se por “globalmente satisfeitos” os inquiridos que respondem estar “muito satisfeitos” ou “satisfeitos” com a vida que levam. Por oposição, definem-se como “globalmente insatisfeitos” os inquiridos que respondem estar “não muito satisfeitos” ou “nada satisfeitos” com a vida que levam.

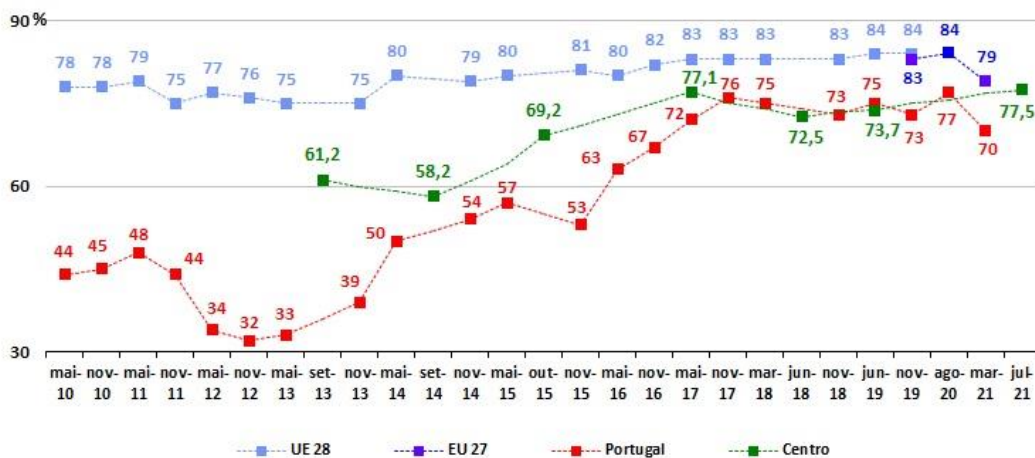
**Figura 1 - Grau de satisfação dos residentes na Região Centro**



Fonte: CCDRC, Inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro

Ao comparar estes resultados com os da última vaga disponível do Eurobarómetro<sup>4</sup> disponibilizado pela Comissão Europeia (em que a mesma questão foi também inquirida), verificou-se que, em 2021, os residentes na Região Centro voltaram a apresentar-se mais satisfeitos do que a média dos cidadãos portugueses, encontrando-se ainda aquém, apesar da tendência de aproximação, da avaliação média dos cidadãos europeus (Figura 2). Assim, enquanto 70% dos portugueses se encontravam globalmente satisfeitos, a média europeia era de 79% e a regional de 77,5%.

**Figura 2 - Percentagem de residentes globalmente satisfeitos entre 2010 e 2021**

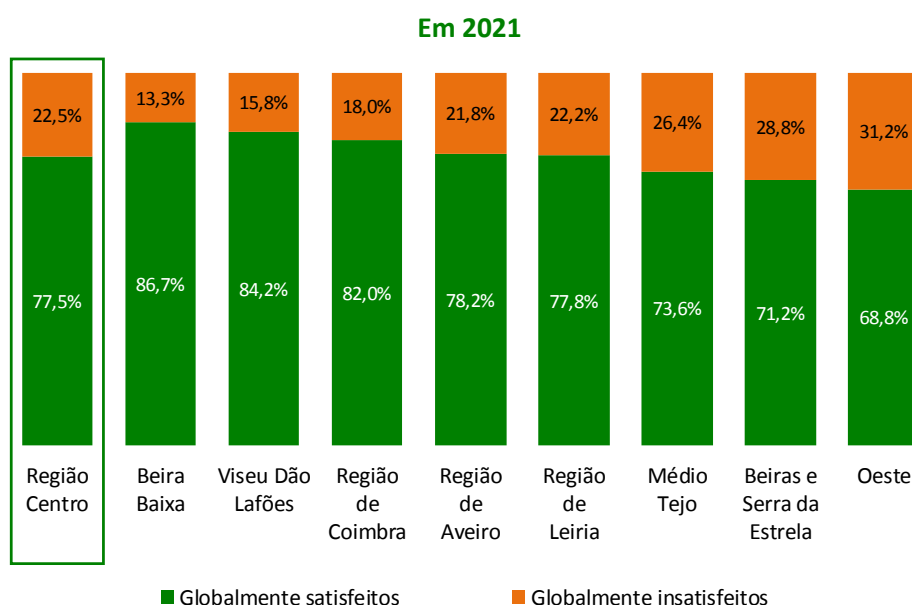


Fonte: CCDRC, Inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro e Comissão Europeia, Eurobarómetro standard

<sup>4</sup> Os valores de Portugal e da UE27 referem-se à 94.ª vaga do Eurobarómetro (referente a fevereiro/março de 2021). Os dados da União Europeia referentes a 27 países não incluem o Reino Unido (que deixou de ser um estado-membro em 31 de janeiro de 2020).

Em todas as Comunidades Intermunicipais do Centro, a maioria dos inquiridos encontrava-se satisfeito ou muito satisfeito com a sua vida. Em 2021, os resultados das diferentes sub-regiões variavam entre os 69% (Oeste) e os 87% (Beira Baixa) de residentes globalmente satisfeitos (Figura 3). A Beira Baixa foi a comunidade intermunicipal com o grau de satisfação dos residentes mais elevado, seguindo-se Viseu Dão Lafões. Estas duas sub-regiões foram também as que registaram os maiores crescimentos da percentagem de residentes globalmente satisfeitos face à edição anterior. A Região de Aveiro, que anteriormente ocupava a primeira posição com 79% dos inquiridos globalmente satisfeitos, passou para a quarta posição (com 78% dos residentes globalmente satisfeitos). Esta sub-região e o Oeste foram as únicas onde a quota dos residentes globalmente satisfeitos diminuiu face à edição anterior; na Região de Leiria e no Médio Tejo esta percentagem manteve-se e nas quatro restantes aumentou. Nesta edição, cinco comunidades intermunicipais apresentavam um grau de satisfação acima da média regional: Beira Baixa, Viseu Dão Lafões, Região de Coimbra, Região de Aveiro e Região de Leiria.

**Figura 3 - Grau de satisfação dos residentes na Região Centro por sub-região/ comunidade intermunicipal de residência**



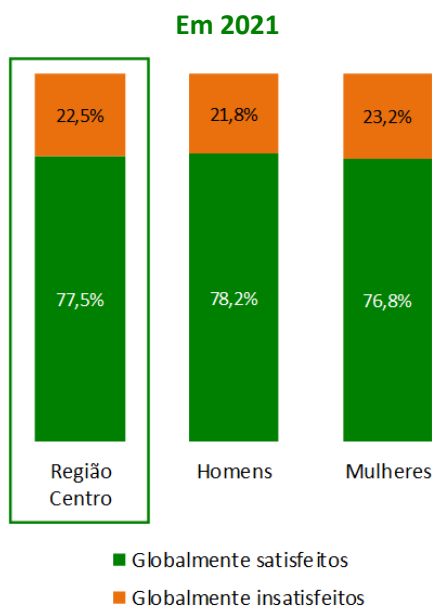
**Globalmente satisfeitos (2013 a 2021)**

	2021	2019	2018	2017	2015	2014	2013
<b>Região Centro</b>	<b>77,5</b>	<b>73,7</b>	<b>72,5</b>	<b>77,1</b>	<b>69,2</b>	<b>58,2</b>	<b>61,2</b>
Região de Aveiro	78,2	79,5	84,4	83,5	70,9	65,8	67,1
Região de Coimbra	82,0	78,0	70,0	77,0	70,1	43,9	66,7
Região de Leiria	77,8	77,8	76,2	73,8	73,8	67,2	58,7
Oeste	68,8	74,0	72,7	74,0	60,3	66,7	62,2
Médio Tejo	73,6	73,6	64,7	87,0	72,2	59,3	53,8
Beira Baixa	86,7	73,3	70,0	73,3	66,7	63,3	65,6
Beiras e Serra da Estrela	71,2	63,5	65,4	62,0	68,0	50,0	53,2
Viseu Dão Lafões	84,2	63,2	71,4	82,1	71,4	55,4	58,9

Fonte: CCDRC, Inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro

As mulheres revelaram-se, pelo sexto ano consecutivo, menos satisfeitas do que os homens (Figura 4), embora com sinais de aproximação. De facto, enquanto a quota das mulheres globalmente satisfeitas aumentou de forma expressiva face a 2019 (passando de 69% para 77%), a quota dos homens diminuiu ligeiramente (de 79% para 78%).

**Figura 4 - Grau de satisfação dos residentes na Região Centro por sexo**



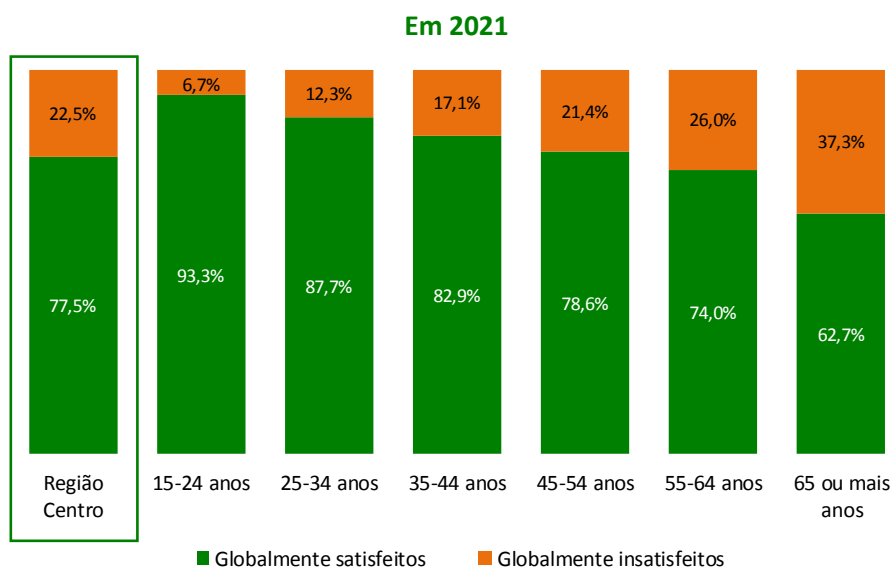
**Globalmente satisfeitos (2013 a 2021)**

	2021	2019	2018	2017	2015	2014	2013
<b>Região Centro</b>	77,5	73,7	72,5	77,1	69,2	58,2	61,2
<b>Homens</b>	78,2	79,2	78,8	80,9	73,0	62,6	60,2
<b>Mulheres</b>	76,8	68,9	66,8	74,2	65,6	54,4	62,0

Fonte: CCDRC, Inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro

Tal como aconteceu em todas as vagas deste inquérito na região, os cidadãos mais jovens apresentavam-se globalmente mais satisfeitos do que os mais velhos (Figura 5). No entanto, face à vaga anterior do inquérito, a satisfação global dos residentes entre os 35 e 44 anos diminuiu, por contraste com os residentes com idades entre os 55 e 64 anos e entre os 25 e os 34 anos, cujo grau de satisfação aumentou consideravelmente.

**Figura 5 - Grau de satisfação dos residentes na Região Centro por escalão etário**



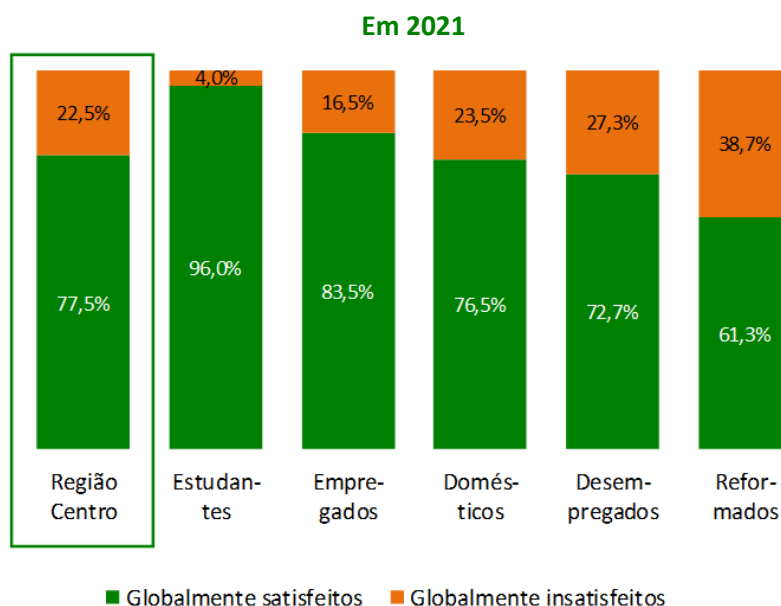
**Globalmente satisfeitos (2013 a 2021)**

	2021	2019	2018	2017	2015	2014	2013
<b>Região Centro</b>	<b>77,5</b>	<b>73,7</b>	<b>72,5</b>	<b>77,1</b>	<b>69,2</b>	<b>58,2</b>	<b>61,2</b>
15-24 anos	93,3	93,3	98,3	90,0	83,3	79,6	83,3
25-34 anos	87,7	79,5	84,6	90,0	83,6	74,3	76,7
35-44 anos	82,9	85,4	75,6	88,9	82,1	61,3	69,5
45-54 anos	78,6	72,3	74,7	73,3	63,4	61,9	45,1
55-64 anos	74,0	64,9	57,3	72,9	63,4	42,3	51,9
65 ou mais anos	62,7	60,7	58,9	67,6	58,4	45,4	54,7

Fonte: CCDRC, Inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro

Os residentes ativos (empregados e desempregados) encontravam-se mais satisfeitos do que os inativos. Enquanto 82% dos ativos residentes na Região Centro se consideraram globalmente satisfeitos, no caso dos inativos esta percentagem era de 71%. De entre todas as categorias de ativos e inativos (Figura 6), os estudantes eram os mais satisfeitos, enquanto os desempregados e os reformados os mais insatisfeitos (padrão que se tem verificado nas vagas anteriores, com exceção do ano de 2014). Os desempregados e os domésticos foram aqueles em que a percentagem de indivíduos globalmente satisfeitos mais aumentou face a 2019, por oposição aos empregados que, nesta vaga, se apresentaram globalmente menos satisfeitos.

**Figura 6 - Grau de satisfação dos residentes na Região Centro por condição perante o trabalho**



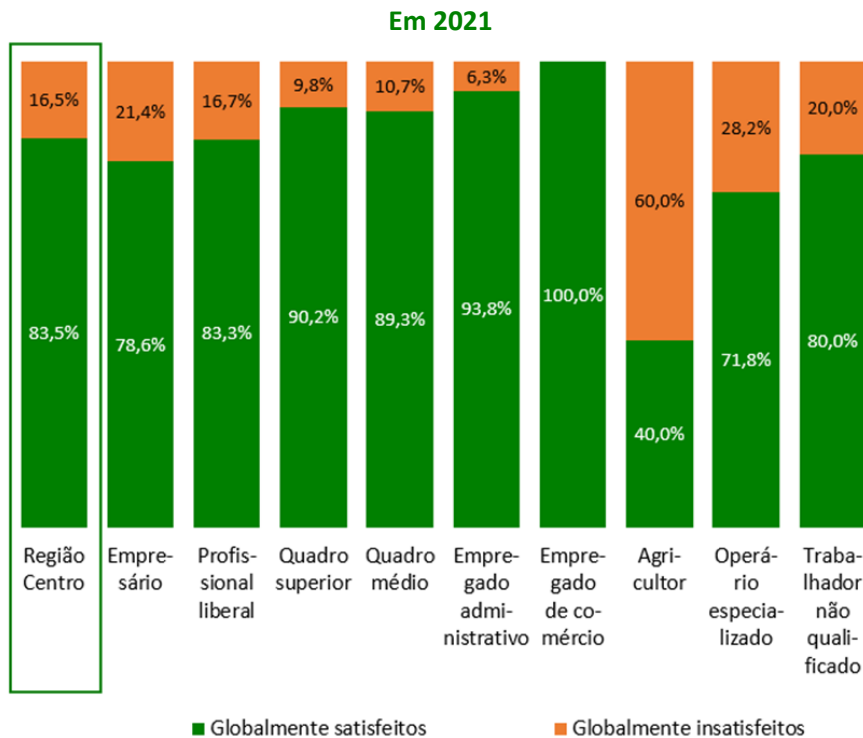
**Globalmente satisfeitos (2013 a 2021)**

	2021	2019	2018	2017	2015	2014	2013
	%						
Região Centro	77,5	73,7	72,5	77,1	69,2	58,2	61,2
Estudantes	96,0	92,6	97,3	90,9	91,3	81,1	93,5
Empregados	83,5	85,0	82,3	86,2	83,8	71,6	72,6
Domésticos	76,5	64,7	69,6	80,6	60,0	35,5	64,3
Reformados	61,3	58,7	55,2	66,9	56,6	48,1	55,7
Desempregados	72,7	51,2	48,6	50,0	34,5	36,6	34,1
Outros inativos	50,0	50,0	44,4	50,0	100,0	14,3	25,0

Fonte: CCDRC, Inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro

No que respeita aos residentes empregados, o grau de satisfação é tendencialmente mais elevado nas profissões mais qualificadas (Figura 7). Em 2021, os empregados de comércio, os empregados administrativos, os quadros superiores e os quadros médios revelaram-se os mais satisfeitos com a sua vida, enquanto os agricultores e os operários especializados se mostraram os mais insatisfeitos. Face à edição transata, os empregados de comércio registaram o crescimento no grau de satisfação mais expressivo. Já os agricultores e os operários especializados foram os que apresentaram os maiores decréscimos.

**Figura 7 - Grau de satisfação dos residentes empregados na Região Centro por profissão atual<sup>5</sup>**



**Globalmente satisfeitos (2013 a 2021)**

	2021	2019	2018	2017	2015	2014	2013
	%						
<b>Região Centro</b>	83,5	85,0	82,3	86,2	83,8	71,6	72,6
Empresário	78,6	87,5	87,5	100,0	77,8	69,2	41,7
Profissional Liberal	83,3	89,5	63,6	90,0	90,0	74,5	71,0
Quadro Superior	90,2	88,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Quadro Médio	89,3	87,0	81,4	98,0	93,3	81,8	60,0
Empregado Administrativo	93,8	90,6	85,7	91,7	95,5	78,6	89,5
Empregado de Comércio	100,0	82,4	84,6	79,2	77,1	64,3	69,0
Agricultor	40,0	100,0	100,0	75,0	77,8	66,7	71,4
Operário Especializado	71,8	84,6	70,9	76,2	73,3	72,3	81,6
Trabalhador Não Qualificado	80,0	75,5	84,4	76,3	87,5	48,0	69,4

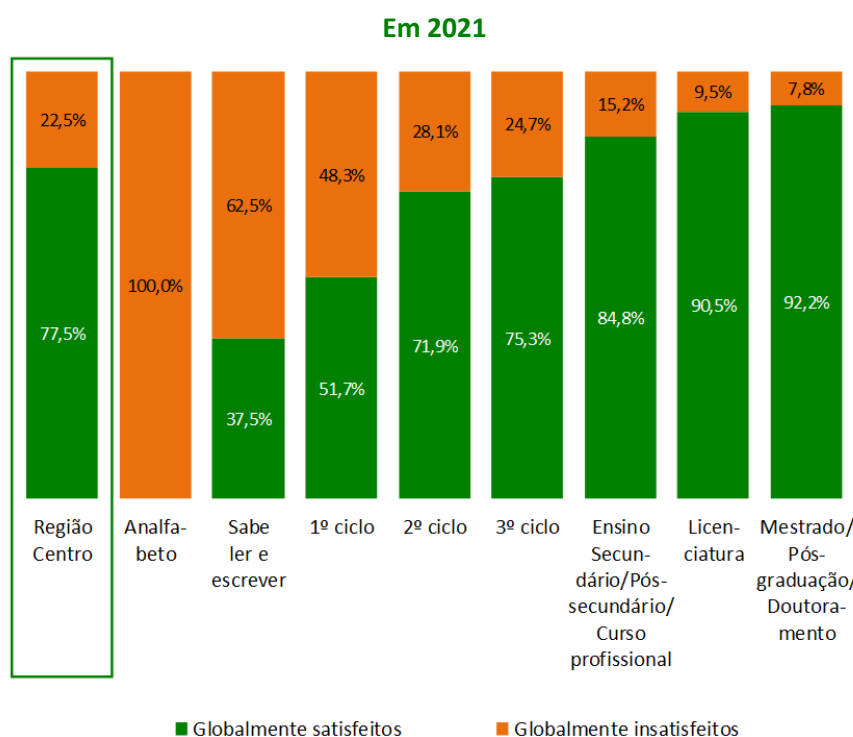
Fonte: CCDRC, Inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro

<sup>5</sup> Nesta análise, o total da Região Centro corresponde à categoria «Empregados» constante da figura anterior (Figura 6).



O grau de satisfação é tendencialmente maior quanto mais elevadas são as habilitações escolares dos inquiridos, sendo os residentes com mestrado/pós-graduação/doutoramento os mais satisfeitos e os residentes analfabetos os mais insatisfeitos (Figura 8). Constatou-se aliás que os residentes sem qualquer habilitação foram os que mais diminuíram a sua satisfação face à inquirição anterior, estando agora todos estes globalmente insatisfeitos. Estes resultados mostram a relação entre a escolaridade e os níveis de satisfação.

**Figura 8 - Grau de satisfação dos residentes na Região Centro por nível de escolaridade**



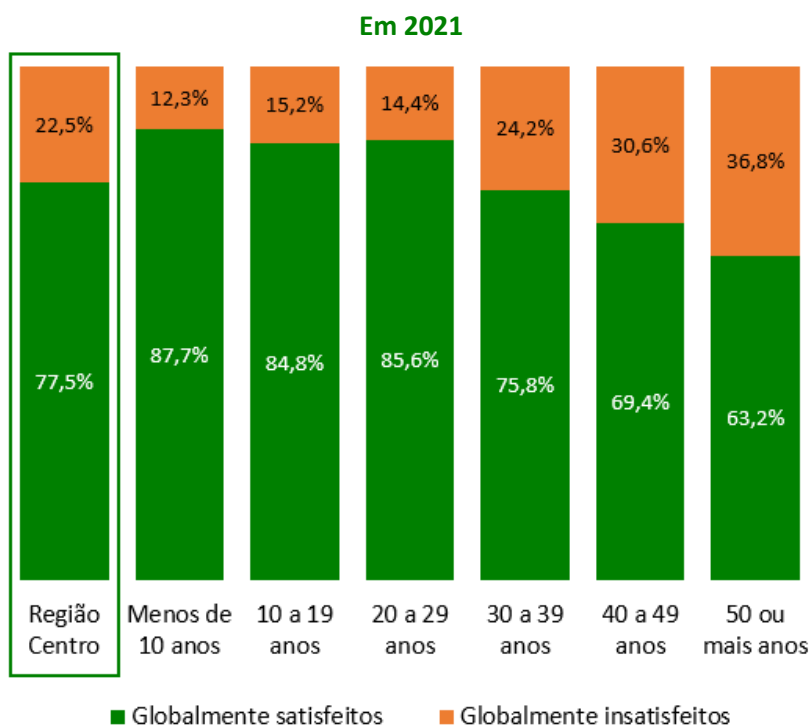
**Globalmente satisfeitos (2013 a 2021)**

	2021	2019	2018	2017	2015	2014	2013
<b>Região Centro</b>	<b>77,5</b>	<b>73,7</b>	<b>72,5</b>	<b>77,1</b>	<b>69,2</b>	<b>58,2</b>	<b>61,2</b>
Analfabeto	0,0	50,0	20,0	57,1	57,1	40,0	44,4
Sabe ler e escrever	37,5	61,5	25,0	61,1	54,5	50,0	52,4
1º ciclo	51,7	52,5	50,0	64,8	49,6	35,3	53,8
2º ciclo	71,9	60,9	62,5	65,9	50,0	61,8	50,0
3º ciclo	75,3	67,1	67,9	75,2	71,8	55,3	56,5
Ensino Secundário/Pós-secundário/Curso Profissional	84,8	83,7	82,7	87,6	77,9	69,9	73,2
Licenciatura	90,5	82,8	88,8	85,2	87,3	72,0	66,7
Mestrado/Pós-graduação/Doutoramento	92,2	92,7	87,5	93,1	88,9	89,5	76,9

Fonte: CCDRC, Inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro

Verifica-se que, tendencialmente, o grau de satisfação dos inquiridos vai diminuindo à medida que aumenta o tempo de residência na região (Figura 9). Assim, os inquiridos que residiam há menos de 10 anos na região eram os mais satisfeitos, por oposição aos que habitavam no Centro há 50 ou mais anos. Aliás, este foi o único grupo cuja quota de inquiridos globalmente satisfeitos diminuiu face à vaga anterior.

**Figura 9 - Grau de satisfação dos residentes na Região Centro por tempo de residência na região**



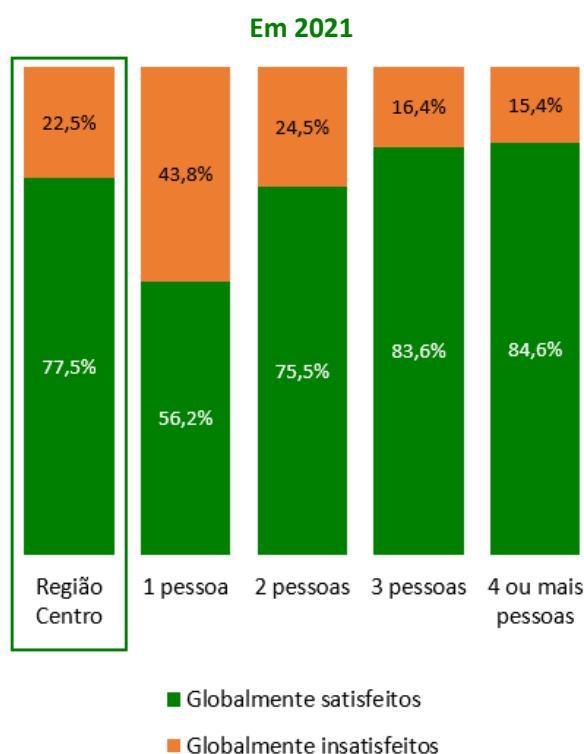
**Globalmente satisfeitos (2013 a 2021)**

	2021	2019	2018	2017	2015	2014	2013
<b>Região Centro</b>	77,5	73,7	72,5	77,1	69,2	58,2	61,2
1 pessoa	56,2	52,7	59,2	70,6	60,0	53,8	51,8
2 pessoas	75,5	70,7	68,3	73,6	61,0	52,8	54,9
3 pessoas	83,6	76,8	75,2	78,6	82,1	58,2	67,2
4 ou mais pessoas	84,6	81,9	80,1	83,0	70,8	65,2	65,4

Fonte: CCDRC, Inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro

O grau de satisfação aumenta com o número de elementos que compõem o agregado familiar do inquirido (Figura 10). Assim, os auscultados que viviam sozinhos eram os menos satisfeitos (excetuando o ano de 2014) e os que integravam agregados familiares com quatro ou mais pessoas eram os mais satisfeitos (exceção nos anos de 2013 e 2015). Em comparação com o ano de 2019, todas as classes consideradas aumentaram o seu nível de satisfação.

**Figura 10 - Grau de satisfação dos residentes na Região Centro por número de pessoas no agregado familiar**



**Globalmente satisfeitos (2013 a 2021)**

	2021	2019	2018	2017	2015	2014	2013
	%						
Região Centro	77,5	73,7	72,5	77,1	69,2	58,2	61,2
Menos de 10 anos	87,7	78,9	89,6	80,0	71,7	68,7	72,5
10 a 19 anos	84,8	76,6	79,4	87,1	77,1	71,4	70,5
20 a 29 anos	85,6	80,4	81,8	85,1	79,7	71,8	58,1
30 a 39 anos	75,8	75,3	78,3	77,9	77,3	61,4	69,1
40 a 49 anos	69,4	65,5	73,4	76,7	58,2	45,5	54,8
50 ou mais anos	63,2	65,6	50,4	65,7	59,9	42,2	48,4

Fonte: CCDRC, Inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro

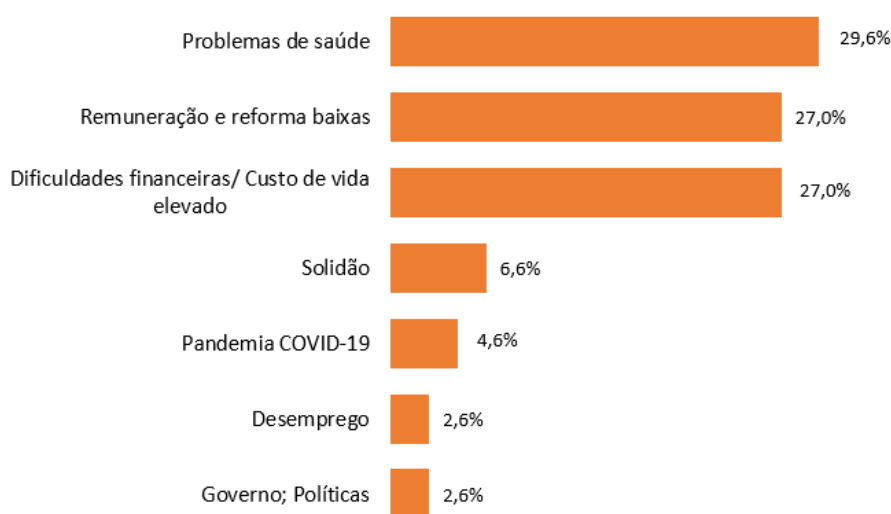
Do ponto de vista qualitativo foi ainda possível identificar algumas das principais razões que os residentes na Região Centro associam à sua satisfação (Figura 11) ou insatisfação (Figura 12). Dois dos principais motivos causadores de satisfação ou insatisfação têm-se mantido estáveis ao longo das sete vagas deste inquérito anual e respeitam a situações de saúde e emprego. São ainda referidos aspetos relacionados com o local de residência, ambiente familiar, qualidade de vida, rendimentos auferidos, dificuldades financeiras ou a situação do país. Nesta vaga do inquérito, a qualidade de vida continuou a assumir-se como o principal motivo de satisfação e as questões de saúde como o de insatisfação. De destacar ainda, nesta inquirição de 2021, dois motivos de insatisfação inéditos face às vagas anteriores: a pandemia COVID-19 e a solidão.

**Figura 11 - Distribuição dos principais motivos de satisfação dos inquiridos em 2021**



Fonte: CCDRC, Inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro

**Figura 12 - Distribuição dos principais motivos de insatisfação dos inquiridos em 2021**



Fonte: CCDRC, Inquérito à satisfação dos residentes na Região Centro

Para informações adicionais, pode ser consultado o Barómetro Centro de Portugal em [www.ccdr.pt](http://www.ccdr.pt) e o domínio “BARÓMETRO” da plataforma “DataCentro – Informação para a Região” em <http://datacentro.ccdr.pt>.